

Novas Tecnologias da Genética Humana: Avanços e Impactos para a Saúde

Fiocruz, 22 de março de 2007



Forum de
Competitividade

Diálogo para o Desenvolvimento

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

Como foi construída?

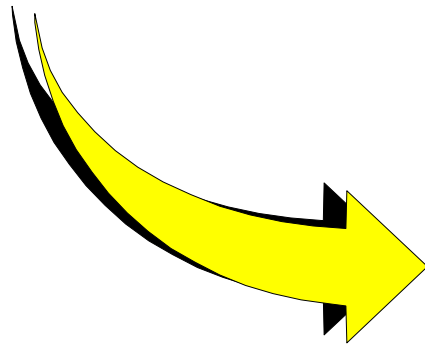


FÓRUM DE COMPETITIVIDADE DE BIOTECNOLOGIA

- Instalado em setembro de 2004;
- Coordenação: Ministros do MDIC, MAPA, MS e MCT;
- 04 Reuniões Plenárias e 54 Reuniões Setoriais;
- Participação de 63 instituições representativas do Governo, Setor empresarial e Comunidade científica;
- Incorporação do MMA;
- Decreto 6.041, de 08 de fevereiro de 2007, institui a Política e cria o Comitê Nacional de Biotecnologia

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

Traduzir conhecimento científico em produtos e processos inovadores em Biotecnologia.



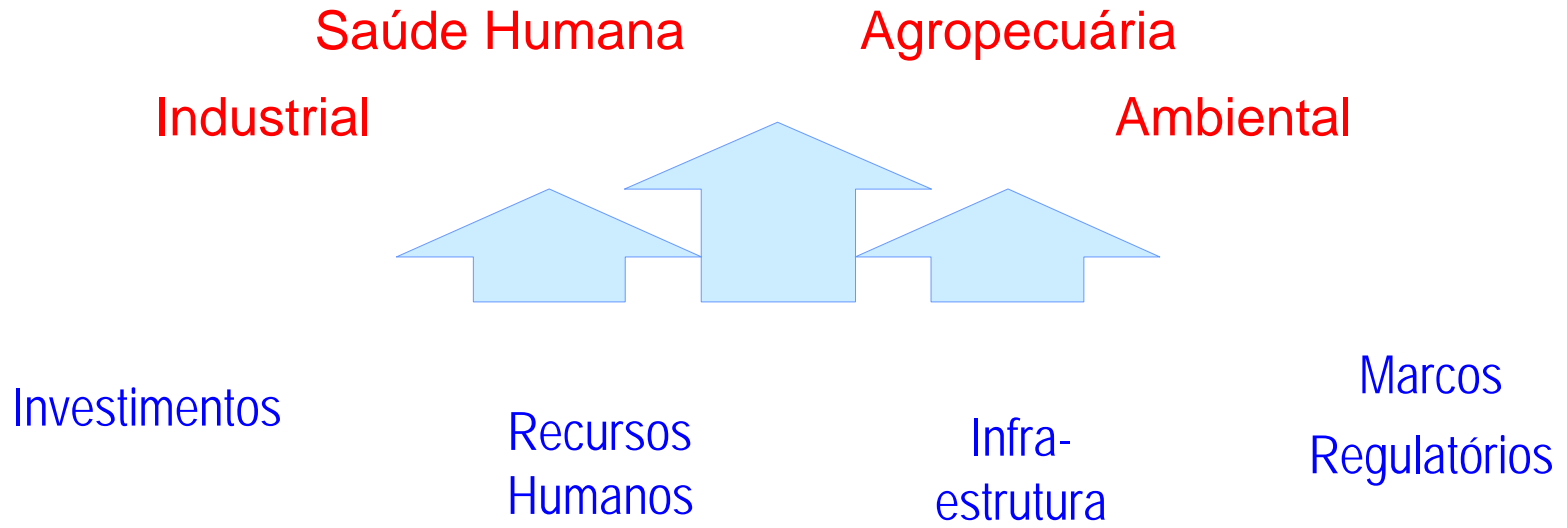
**DESENVOLVIMENTO
DA BIOINDÚSTRIA
BRASILEIRA**

Como está estruturada?



POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

EIXOS PRIORITÁRIOS

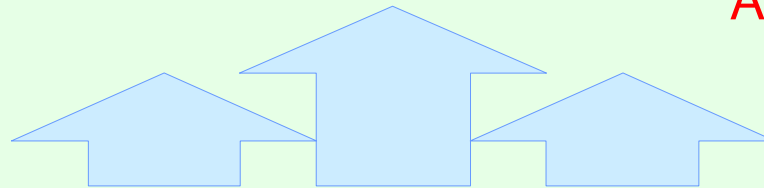


AÇÕES ESTRUTURANTES

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

EIXOS PRIORITÁRIOS

Saúde Humana Agropecuária
Industrial Ambiental



Investimentos

Recursos
Humanos

Infra-
estrutura

Marcos
Regulatórios

AÇÕES ESTRUTURANTES

Acesso à Biotecnologia e
Cooperação Tecnológica e Econômica

Comunicação e
Participação Social

AÇÕES COMPLEMENTARES

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

EIXOS PRIORITÁRIOS

Industrial Saúde Humana Agropecuária Ambiental

ALVOS ESTRATÉGICOS

Grande potencial de mercado em curto e médio prazos

ÁREAS PRIORIZADAS

Prioridades estabelecidas, no âmbito do Fórum.

ÁREAS DE FRONTEIRA

Inovações tecnológicas de alto valor agregado com potencial de geração de novos mercados para a bioindústria.

Saúde Humana

Alvos estratégicos

Proteínas recombinantes, novas biomoléculas e fármacos para doenças virais e negligenciadas, antifúngicos, antibióticos e antitumorais.

Áreas priorizadas

Vacinas, Hemoderivados, Kits Diagnósticos e Biomateriais.

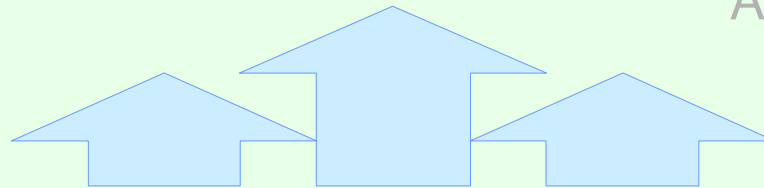
Áreas de fronteira

Genômica; pós-genômica; proteômica; nanobiotecnologia; células-tronco; e neurociência.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

EIXOS PRIORITÁRIOS

Saúde Humana Agropecuária
Industrial Ambiental



Investimentos

Recursos
Humanos

Infra-
estrutura

Marcos
Regulatórios

AÇÕES ESTRUTURANTES

Acesso à Biotecnologia e
Cooperação Tecnológica e Econômica

Comunicação e
Participação Social

AÇÕES COMPLEMENTARES

ACÇÕES ESTRUTURANTES

1. INVESTIMENTOS

- Linhas de crédito adequadas ao desenvolvimento da Bioindústria;
- Fundos para capitalização de empresas de Biotecnologia (Fundos de Seed Money, Venture Capital, Private Equity);
- Instrumentos de desoneração tributária.

Principais atores:

- BNDEs, FINEP, FAP, Instituições financeiras, Empresas/Fundações, Agências Externas.
- MDIC (Fórum de Competitividade), MF.

AÇÕES ESTRUTURANTES

2. RECURSOS HUMANOS

- Formação e capacitação de RH, com foco na Bioindústria;
- Interação laboratórios/institutos e grupos de pesquisa/ universidades/ setor empresarial;

Principais atores:

MEC, CAPES, CNPq, Universidades, Empresas

AÇÕES ESTRUTURANTES

3. INFRA-ESTRUTURA

- Consolidação e expansão da infra-estrutura física das instituições, públicas e privadas de P,D&I, com foco na indústria;
- Busca da complementariedade entre laboratórios, centros de pesquisa, universidades e empresas.
- Estímulo ao surgimento de novos conglomerados de empresas de Biotecnologia – APL, parques tecnológicos, incubadoras.

Principais atores:

MCT, MS, MAPA, MDIC, Universidades,

Institutos de Pesquisa, Laboratórios públicos e privados,

SEBRAE, Empresas

ACÇÕES ESTRUTURANTES

4. MARCOS REGULATÓRIOS

- ✚ Acesso ao Patrimônio Genético;
- ✚ Inovação;
- ✚ Propriedade Intelectual;
- ✚ Biossegurança;
- ✚ Bioética;
- ✚ Outras regulações

Principais atores:

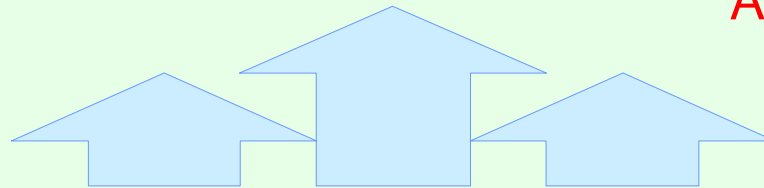
MCT, MAPA, MDIC, MS, MMA

ANVISA, INMETRO, INPI, IBAMA, CONEP

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

EIXOS PRIORITÁRIOS

Saúde Humana Agropecuária
Industrial Ambiental



Investimentos

Recursos
Humanos

Infra-
estrutura

Marcos
Regulatórios

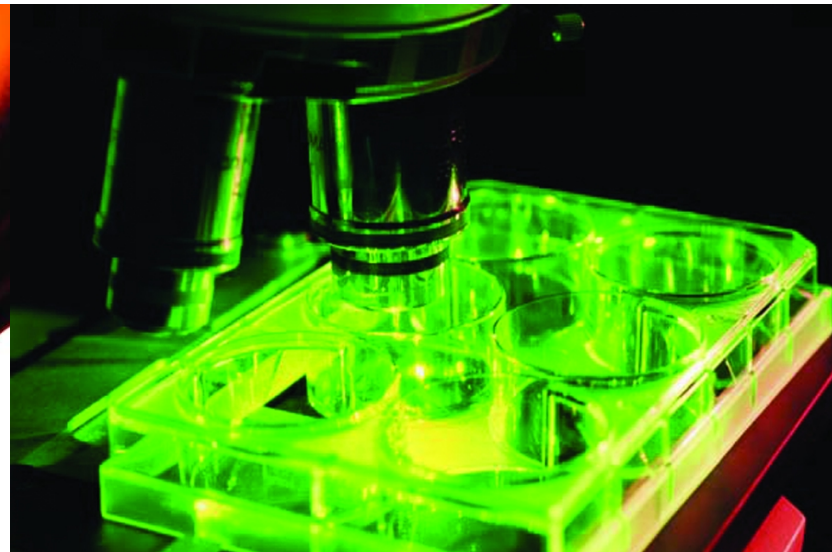
AÇÕES ESTRUTURANTES

Acesso à Biotecnologia e
Cooperação Tecnológica e Econômica

Comunicação e
Participação Social

AÇÕES COMPLEMENTARES

Como se dará
sua implementação?



RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Saúde Humana	–	MS
Agropecuária	–	MAPA
Industrial	–	MDIC
Ambiental	–	MMA

Ações estruturantes

Investimentos

Recursos Humanos

Infra-estrutura

Marcos Regulatórios

Ações complementares

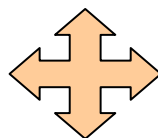
Comitê Nacional
de Biotecnologia

FLUXO DE INTERAÇÕES DO COMITÊ

Instâncias
Reguladoras

Instâncias
Governamentais
Decisoras

Instâncias
Governamentais
Executoras



Comitê Nacional de Biotecnologia

(Coordenação MDIC)

Secretaria Executiva
(ABDI)

CTNBio, CGEN,
CONSEA, etc...

Outras entidades
e colegiados



Fórum de Competitividade de Biotecnologia

(*Governo, Setor empresarial, Academia, Sociedade civil*)

GT Saúde
Humana

GT
Agropecuária

GT
Industrial

GT
Ambiental

GTs Ações Estruturantes:
Infra-estrutura, Investimentos,
RH, Marcos Regulatórios

PRÓXIMOS PASSOS

- I Reunião do Comitê Nacional de Biotecnologia;
- Elaboração dos Planos de Trabalho para 2007;
- Convocação do Fórum de Competitividade

CONCLUSÃO

Biotecnologia:

um potencial cada vez maior de inovações e de geração de novos produtos

Desenvolvimento nacional baseado no conhecimento e inovação;

Geração de emprego;

Incremento de exportações e produtos de maior valor agregado;

Redução de importações;

Produção limpa e com menor impacto ambiental.

CONCLUSÃO

O que o Brasil quer com a Biotecnologia?

- Nosso objetivo é aproveitar a riqueza da biodiversidade brasileira e o potencial científico nacional para transformar conhecimento em produtos e processos biotecnológicos inovadores e competitivos, com responsabilidade ambiental.
- O maior beneficiário dessa Política é o povo brasileiro que terá acesso a novos materiais, produtos, medicamentos, capacidade energética renovável, mais qualidade de vida.



CONCLUSÃO

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA BIOTECNOLOGIA

Transitar da progressiva geração de conhecimento
para a criação e consolidação
de empresas nacionais de biotecnologia



Muito obrigado

Ismar.filho@desenvolvimento.gov.br